

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MATEMÁTICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: O QUE DIZEM AS PESQUISAS?

Viviane Luz Dias - UESB
Gerson dos Santos Farias - UESB

RESUMO

O estágio supervisionado é um componente fundamental na formação de professores de matemática. Frente a isso, aqui, apresentamos uma pesquisa em andamento, fruto do estágio na modalidade pesquisa. Dentro dessa perspectiva, temos como objetivo analisar as pesquisas acadêmicas que tematizam estágio supervisionado em matemática nos anos finais do ensino fundamental, com foco nas práticas pedagógicas, desafios enfrentados e contribuições para a formação de futuros professores. Como aportes teóricos norteadores, dialogamos, principalmente, com estudos do campo da formação de professores de matemática, com enfoque no estágio supervisionado como atividade de pesquisa sobre e com a própria prática. Como procedimentos metodológicos, nos baseamos em uma abordagem qualitativa, por intermédio dos estudos de revisão, com vistas a produção de um mapeamento das pesquisas acadêmicas indexadas na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), a partir dos descritores “Estágio Supervisionado”, “Ensino Fundamental” e “Matemática”, de forma combinada. Os resultados apontam para um *corpus* inicial de 49 pesquisas, sendo 19 teses e 30 dissertações, que foram analisadas a partir de uma leitura crítica e interpretativa, resultando em 16 investigações, das quais optamos por trabalhar com 4 produções acadêmicas, por conta do nosso objeto de pesquisa. Os resultados comprovam a importância do estágio supervisionado na formação de professores e seus aspectos na construção da identidade profissional. E de maneira mais específica, podemos destacar a importância da articulação teoria e prática, a prática reflexiva e os desafios quanto a valorização do estágio como espaço formativo que integra universidade e escola.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado; Formação Inicial; Educação Matemática.

O INÍCIO DA CONVERSA

O estágio supervisionado é amplamente reconhecido como um componente fundamental na formação de professores de matemática, atuando como uma conexão vital entre teoria e prática, nos espaços da universidade e da escola. De acordo com Pimenta e Lima (2017, p. 36) “[...] o estágio supervisionado deve ser entendido como um espaço de articulação entre teoria e prática, onde o futuro professor pode experimentar, refletir e transformar suas práticas pedagógicas”. Essa perspectiva é reforçada pela ideia de que o estágio supervisionado não se restringe a um momento de aplicação de conhecimentos, mas também um espaço de produção de pesquisa e desenvolvimento profissional contínuo. Assim, o estágio promove uma reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas em sala de aula, de modo a propiciar que “[...] a prática seja teorizada e a teoria seja praticada” (PEREIRA, 2005, p. 90).



XXII ENCONTRO NACIONAL DE MATEMÁTICA

Pensando nisso, trouxemos outros olhares para o estágio como campo de conhecimento “[...] que se produz na interação entre cursos de formação e o campo social no qual se desenvolvem as práticas educativas, o estágio pode se constituir como atividade de pesquisa” (PIMENTA; LIMA, 2017, p. 25). Partimos desse ponto e aqui apresentamos os movimentos iniciais de uma investigação que aborda o estágio como atividade de pesquisa, como estratégia potente na nossa formação como futuros professores de matemática.

Frente ao exposto, este artigo tem como objetivo analisar as pesquisas acadêmicas que tematizam estágio supervisionado em matemática nos anos finais do ensino fundamental, com foco nas práticas pedagógicas, desafios enfrentados e contribuições para a formação de futuros professores. Vale salientar que este é um estudo em andamento, originado no componente de estágio supervisionado I do curso de licenciatura em matemática, que foi desenvolvido na modalidade pesquisa, no período letivo 2024.1, na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus de Vitória da Conquista.

Nosso estudo está alinhado com investigações no campo da formação de professores de matemática, destacando o estágio supervisionado como uma oportunidade valiosa de pesquisa e formação. Percebemos também o quanto é crucial esse momento formativo na vida dos futuros professores, pois é nesta etapa que acontece, na maioria dos casos, o primeiro contato com a sala de aula, o que contribuí, significativamente, com a identidade profissional (MARCELO, 2009; FARIAS, 2022).

Como procedimentos metodológicos adotamos uma abordagem qualitativa que capturar a complexidade e a riqueza das experiências educativas. Por isso, optamos por um estudo de revisão do tipo mapeamento (VOSGERAU; ROMANOWSKI, 2014). Os resultados preliminares desta análise indicam que o estágio supervisionado desempenha um papel vital na formação de professores de matemática. Tais escritas inauguram em nós, o desejo por seguir investigando o contexto do estágio como espaço formativo e produção de conhecimento, para com a complexa profissão professor.

OPERANDO COM OS ESTUDOS DE REVISÃO

Para alcançar nosso objetivo, adotamos uma abordagem qualitativa, que se fundamenta na compreensão aprofundada do fenômeno investigado, tendo como matéria-prima as experiências formativas. Nesta pesquisa, realizamos um estudo de revisão, segundo Vosgerau e Romanowski (2014), “[...] como o próprio nome sugere, têm, como finalidade, a realização de revisão da produção científica, permitindo a compreensão do movimento da área, sua



XXII ENCONTRO DE CONFIGURAÇÃO DE PRÁTICAS TEÓRICAS E METODOLÓGICAS, análise crítica, indicando tendências, recorrências e lacunas” (p. 167).

A produção de dados iniciou-se com a definição dos descritores, que foram "Estágio Supervisionado", "Ensino Fundamental" e "Matemática", utilizados de forma combinada para garantir a identificação de estudos relevantes. Realizamos a busca na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), esta base dados reúne produções acadêmicas de instituições de ensino superior brasileiras. Inicialmente, identificamos um *corpus* de 49 pesquisas, destas, 19 teses e 30 dissertações. Para a análise, seguimos os seguintes critérios: abordassem o estágio supervisionado no contexto da formação de professores de matemática para os anos finais do ensino fundamental; estivessem, integralmente, disponíveis na BDTD; trouxessem a visão dos estagiários e dos orientadores no processo de pesquisa.

Os nossos movimentos de análise de dados foram pautados na leitura crítica e interpretativa das pesquisas selecionadas, reduzindo o corpus para 16 investigações. De maneira mais específica, optamos por trabalhar com 4 produções acadêmicas, sejam elas: Zimmer (2017), Krause (2015), Rodrigues (2012) e Voigt (2004), que foram selecionadas com base em nosso objeto de pesquisa, no qual identificamos as práticas pedagógicas, os desafios enfrentados e as contribuições para a formação de professores de matemática.

O QUE NOS CONTAM E O QUE PODEMOS CONTAR?

A análise das pesquisas acadêmicas sobre o estágio supervisionado em matemática nos anos finais do ensino fundamental revelou práticas pedagógicas inovadoras, desafios significativos e contribuições valiosas para a formação dos futuros professores. A seguir, apresentamos uma breve síntese dos movimentos de análise das pesquisas de Zimmer (2017), Krause (2015), Rodrigues (2012) e Voigt (2004), salientamos que não temos a intenção de esgotar os estudos sobre o tema, muito pelo contrário, os pontos elencados dão margem para a ampliação das discussões no contexto do estágio. Com relação as práticas pedagógicas podemos perceber o quanto são fundamentais para a construção da identidade profissional dos futuros professores. O estágio proporciona um ambiente de aprendizagem onde podemos experimentar, refletir e desenvolver nossas habilidades docentes. Fica visível o quanto a relação entre teoria e prática é essencial para a formação de professores, conscientes de seu papel e pensadores críticos de suas ações. Que podem ser conquistadas através da prática reflexiva, do desenvolvimento de projetos colaborativos e da integração de conhecimentos teóricos e práticos.



XXII ENCONTRO NACIONAL PARA OS DESAFIOS CONCLUIMOS QUE

Já para os desafios concluímos que um dos mais significativos é a superação da visão do estágio como um mero espaço de aplicação de teorias, dissociado da experiência prática. A burocratização do processo, a falta de integração entre teoria e prática, a dificuldade de conciliar os horários entre universidade e escola, a distância, a adaptação com o novo e a falta de investimentos são obstáculos que necessitam ser enfrentados. Esses desafios destacam a necessidade de uma maior articulação entre as instituições de ensino superior e as escolas de educação básica, bem como a quebra de paradigmas criados em relação ao estágio.

E por fim, para as contribuições para a formação de professores, vemos o quanto é crucial a prática docente vivenciada no estágio, pois é a partir deste momento que começamos a refletir sobre nossas experiências e construir nossa identidade profissional. Pois é um processo que envolve não apenas a aquisição de conhecimentos teóricos e práticos, mas também o desenvolvimento de uma filosofia pessoal de ensino, a compreensão das dinâmicas escolares e a capacidade de se adaptar e inovar em diferentes contextos educacionais.

POSSÍVEIS CONSIDERAÇÕES

Nesta pesquisa, constatamos a importância do estágio supervisionado na formação de futuros professores de matemática, pois enfrentamos desafios que, quando superados, potencializam a nossa prática docente e contribuem para construção da nossa identidade profissional, percebemos, também, que as práticas desenvolvidas durante o estágio deverão sempre promover a articulação entre teoria e prática.

Portanto, ainda que este estudo está em andamento, ele se faz necessário na formação da minha identidade profissional, que vem sendo construída, visto que estou tratando da produção de conhecimentos matemáticos para o exercício da formação cidadã de outras pessoas também, sobre isso, Burchard et al. (2020, p. 23, apud NÓVOA, 2009), nos alerta que “[...] quando se discute à identidade profissional docente, deve-se estar atento que o professor é uma pessoa, e que uma pessoa é o professor, sendo impossível separar as dimensões pessoais e profissionais, de modo que os professores ensinam aquilo que são [,,]” e “[...] que aquilo que são está intrínseco naquilo que ensinam, sendo essencial que os professores se preparem para um trabalho sobre si próprios, para um trabalho de auto reflexão e de autoanálise” (BURCHARD et al, 2020, p. 23 apud NÓVOA, 2009. Por isso, as minhas palavras aqui expressam um movimento de busca para a compreensão da minha identidade como futura professora de matemática, que foi disparado no contexto do estágio supervisionado, a partir da



XXII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, que nos mostra que o estágio pode e deve se constituir como movimento formativo-crítico-reflexivo (FARIAS, 2022).

REFERÊNCIAS

BURCHARD, C. P et al. Construção da identidade profissional docente: caminhos e percalços. **Construção da identidade profissional docente**, p. 17, 2020.

FARIAS, G. dos S. **Narrativas autobiográficas do percurso formativo de egressos da Licenciatura em Matemática da UFMS/CPTL**. 2022. 171 f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) - Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Instituto de Matemática, Campo Grande, 2022.

KRAUSE, E. V. **O Estágio Curricular Supervisionado na Licenciatura de Matemática: um estudo sobre a formação de futuros professores**. 2015. 167 f. Dissertação (Mestrado Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Federal de Pelotas.

MARCELO, C. A identidade docente: constantes e desafios. **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação Docente**. Belo Horizonte, v.01, n. 01, p.109-131, ago./dez. 2009.

PEREIRA, P. S. **A concepção de prática na visão de licenciandos de Matemática**. 2005. 202 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Rio Claro, 2005.

PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. – 8. Ed – São Paulo. Cortez Editora. 2017.

RODRIGUES, K. de C. **A formação inicial e a contribuição do estágio supervisionado: um estudo com alunos do curso de licenciatura em Matemática**. 2012. 103 f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) - Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

VOIGT, Jane Mery Richter. **O estágio curricular supervisionado da licenciatura em Matemática em um ambiente informatizado: trabalhando com o CabriGéomètre II no ensino fundamental**. 2004. Tese de Doutorado. Dissertação de Mestrado. UFPR.

VOSGERAU, Dilmeire Sant'Anna Ramos; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Revista diálogo educacional**, v. 14, n. 41, p. 165-189, 2014.

ZIMMER, Iara. **Estágio Curricular Supervisionado na Licenciatura em Matemática: Um componente curricular em discussão**. 218f. 2017. Tese de Doutorado. Tese (Doutorado) Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.